

# ‘Só tinha gente organizada’

RECIFE — Demonstrando bom humor, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que as manifestações contra as reformas que assistiu na cidade foram pequenininhas. E observou que nos protestos “só tinha gente organizada que não entendeu ainda que o Brasil precisa e vai mudar”. O presidente ressaltou as manifestações de carinho que recebeu e frisou que estas “eram espontâneas e do povo”. Por fim elogiou, o comportamento amistoso dos pernambucanos. Tanto na Casa de Passagem quanto na casa de Jarbas Vasconcelos, Fernando Henrique foi recebido com aplausos, acenos, gritos e elogios.

— O povo mesmo me aplaude e pede autógrafos — disse o presidente.

Preocupado em neutralizar os violentos protestos no centro de Recife, o presidente desdobrou-se em atos de simpatia com as pessoas que o receberam com carinho. Na visita à Casa da Passagem, saiu do cordão de isolamento da segurança para cum-

primentar um grupo de senhoras que acenava e beijou uma menina de rua. Depois do almoço na casa do prefeito, parou em frente às câmeras para dar autógrafos às crianças da vizinhança.

— Eu tenho é 83% de aprovação popular — disse, referindo-se ao Ibope.

A visita à Casa de Passagem foi destacada pelo próprio presidente como um dos momentos mais emocionantes de sua visita a Recife. Ele ouviu depoimentos de seis meninas que se drogavam e se prostituíam nas ruas e foram resgatadas pelo trabalho da Casa de Passagem. Depois de ganhar um boné confeccionado pelas meninas, Fernando Henrique prometeu liberar verbas para ajudar a entidade. A Casa de Passagem precisa de R\$ 12 mil por mês para se manter.

— Trabalhos como este têm que se multiplicar. E o fato de ter visitado a Casa de Passagem foi para simbolizar isto — disse o presidente. (Y.F. e L.L.)



Policial montado a cavalo avança sobre manifestantes, durante protesto contra Fernando Henrique em Recife